

ANDARAÍ - BAHIA, ÁREA ENDÊMICA DE ESQUISTOSSOMOSE: CONHECER E PREVENIR

Isa Dourado Neto de Abreu Bacelar – UEFS

Ana Cristina Lopes Santos da Silva - UEFS

Mivânia Oliveira da Silva - UEFS

RESUMO

O projeto de intervenção de Educação Ambiental se propõe a mobilizar a comunidade de Andaraí-BA, na prevenção da esquistossomose, uma doença parasitária prevalente na região. Os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Municipal de Andaraí são os principais envolvidos na iniciativa que visa sensibilizar sobre a alta incidência da patologia, suas causas, consequências e práticas de prevenção. O objetivo geral é promover a sensibilização sobre a esquistossomose e incentivar hábitos de saúde e higiene ambiental. O método foi de abordagem participativa a partir do diálogo com alunos e comunidade. O projeto visa disseminar conhecimento sobre a doença e promover práticas preventivas, como o uso adequado de banheiros e tratamento de água. Este projeto busca, assim, melhorar as condições de saúde da população de Andaraí e reduzir a incidência de esquistossomose, fomentando práticas sustentáveis e a educação ambiental.

Palavras-Chave: Educação Ambiental; Esquistossomose; Saúde Pública; Conservação Ambiental.

INTRODUÇÃO

Este projeto de intervenção de educação ambiental sobre esquistossomose, no Município de Andaraí – Ba, considerado área endêmica da região Centro Leste, baseia-se na necessidade de promover a sensibilização e a adoção de práticas de prevenção da doença entre a população local.

Conforme dados disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde, nos últimos cinco anos foram realizados 4.795 exames, com 268 casos positivos, incluindo 28 apenas no primeiro trimestre de 2024. Todos os pacientes foram tratados, mas não é obrigatório realizar exames periódicos.

A esquistossomose é uma patologia transmitida por um tipo de caramujo de água doce, sendo a contaminação mais comum em áreas rurais que possuem contato frequente com corpos d'água contaminados. É uma doença negligenciada que afeta principalmente as populações mais pobres e que vivem em condições precárias de saneamento básico. Além disso, a falta de informação bem como a falta de práticas adequadas de higiene e saneamento, são fatores que contribuem para a disseminação da doença.

O projeto de intervenção visa ampliar o conhecimento sobre a esquistossomose e suas formas de transmissão, além de incentivar práticas preventivas, como o uso adequado de banheiros, tratamento de água e evitar contato com águas contaminadas. Assim, a educação ambiental é essencial para sensibilizar a população sobre a preservação do meio ambiente e a proteção dos recursos hídricos, reduzindo áreas favoráveis ao desenvolvimento de caramujos transmissores. O foco é melhorar as condições de saúde da população de Andaraí – BA e reduzir os casos de esquistossomose em uma região endêmica.

OBJETIVOS

O objetivo geral deste projeto é sensibilizar os alunos e a comunidade do Município de Andaraí sobre a significativa incidência de casos de esquistossomose. Para isso, buscamos promover um entendimento profundo sobre as causas, consequências, estratégias de prevenção e controle da doença, fomentando atitudes que contribuam para a saúde pública e a higiene ambiental.

Como objetivos específicos no desenvolvimento das ações destaca-se: Informar sobre o ciclo de vida do parasita Esquistossomose e os sintomas da doença; discutir e orientar medidas preventivas para evitar a infecção; sensibilizar sobre a relevância da educação ambiental na prevenção da esquistossomose; estimular a participação comunitária em ações de conservação do meio ambiente para a prevenção da doença.

BASE TEÓRICA

A base teórica utilizada para elaboração da proposta de intervenção e estudo sobre esquistossomose abrange uma série de documentos e fontes institucionais que demonstram o compromisso das autoridades de saúde com a conscientização e prevenção da doença.

O Boletim Epidemiológico da Secretaria da Saúde da Bahia (junho de 2024) apresenta dados relevantes sobre a incidência e a estratégia de controle da esquistossomose no estado. Complementarmente, o material do Ministério da Saúde ressalta a importância de reconhecer e prevenir a doença, enquanto as iniciativas do Governo da Paraíba e do Estado de São Paulo enfatizam a criação de recursos educativos para a população.

O Instituto Aggeu Magalhães, por meio da Fiocruz-PE, também contribui com informações sobre a singularidade da esquistossomose em Pernambuco, refletindo a necessidade de ações específicas em contextos locais, através da produção de vídeos. Adicionalmente, referências como o caderno de indicadores de Raymundo (2019) e guias sobre elaboração e o uso de mapas mentais de Roccelo (2024) oferecem ferramentas metodológicas que serão utilizadas para a análise da educação ambiental relacionada à questão da saúde pública.

Essas fontes, combinadas, proporcionam uma visão ampla sobre a esquistossomose, abordando não apenas suas características epidemiológicas e medidas de controle, mas também a importância da educação em saúde, na prevenção e no combate a essa doença negligenciada. O acesso contínuo a essas informações é vital para a mobilização e melhoria das condições de saúde da população.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto envolverá diversas estratégias: o mesmo será desenvolvido com os estudantes do 9º ano D, do ensino fundamental anos finais do Colégio Municipal de Andaraí, num período de 12 aulas. Como estratégia para a discussão e maior envolvimento dos mesmos, as pesquisas serão divididas em etapas de estudos individuais e em grupo.

Como ponto de partida, a professora questionará aos alunos se eles já ouviram falar sobre esquistossomose. A partir do posicionamento dos alunos proporá ações para apropriação de conhecimentos gerais sobre o tema, partindo para o estudo de textos informativos como também vídeos sobre o assunto que serão apresentados, estudados e discutidos em sala de aula.

Dessa forma, a metodologia utilizada para efetivação do projeto será através do diálogo (roda de conversa), da elaboração de tarefas individuais e em grupo, da promoção de palestras com profissionais de saúde, confecção de materiais informativos sobre a doença e convocação da comunidade para participação na oficina sobre a prevenção da doença. Com essa abordagem, o projeto visa não apenas educar os alunos sobre a esquistossomose, mas também promover a sensibilização e a adoção de práticas preventivas na comunidade.

Quadro 1 – Cronograma de execução do projeto

ATIVIDADE/S	Início	Término
Levantamento de conhecimentos prévios	Aula 1	Aula 1
Exibição de vídeo informativo	Aula 2	Aula 2
Roda de conversa	Aula 2	Aula 2
O QUE EU SABIA ANTES” E “O QUE EU APRENDI DEPOIS DO VÍDEO”	Aula 3	Aula 3
Gênero textual: Mapa mental	Aula 4	Aula 4
Leitura e análise, cartazes e folhetos informativos	Aula 4	Aula 4
Produção de mapa mental	Aula 5	Aula 5
Palestra com profissional de saúde da Vigilância Sanitária	Aula 6	Aula 6
Elaboração de cartazes informativos sobre o tema	Aula 7	Aula 8
Visita à comunidade escolhida: oficina	Aula 9	Aula 11
Publicização das informações nas redes sociais	Aula 12	Aula 12

Fonte: Os autores (2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO/RELATO DE EXPERIÊNCIA

Neste projeto de intervenção educativa sobre esquistossomose, foi possível observar diversos resultados significativos em relação à sensibilização e mobilização da comunidade escolar e local de Andaraí, BA. A seguir, serão discutidos os principais achados decorrentes da implementação do projeto ao longo das 12 aulas, bem como as implicações para a saúde pública e a educação ambiental.

A primeira etapa do projeto focou na sensibilização dos alunos do 9º ano sobre a esquistossomose, sua transmissão e prevenção. As discussões em sala de aula, baseadas em vídeos e textos informativos, revelaram que muitos alunos possuíam pouco conhecimento sobre a doença e seus impactos na saúde. Ao final das aulas, a maioria dos estudantes demonstrou entendimento sobre o ciclo de vida do parasita, as formas de contaminação e os principais sintomas. Essa mudança de percepção é fundamental, pois alunos informados tornam-se multiplicadores desse conhecimento na comunidade, podendo influenciar familiares e amigos.

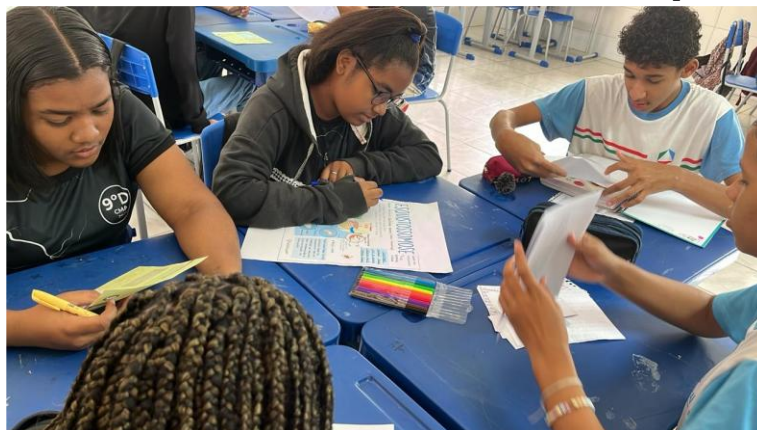
A convocação da comunidade para participar das palestras e oficinas, uma das estratégias do projeto, teve uma boa adesão, mostrando que a população de Andaraí, em especial a comunidade de Fazenda Velha, está receptiva a discutir questões relacionadas à saúde. As oficinas ofereceram um espaço para troca de experiências e dúvidas, permitindo que muitos cidadãos compartilhassem suas vivências e preocupações em relação à esquistossomose. Além disso, a confecção de materiais informativos ajudou a disseminar informações práticas sobre prevenção, como a correta utilização de banheiros

e o tratamento adequado da água, aumentando a exposição ao conhecimento sobre a doença e suas formas de prevenção.

A educação ambiental foi abordada como uma prática essencial para a prevenção da esquistossomose e possibilitou que os alunos compreendessem a relação entre saúde e meio ambiente. A sensibilização sobre a preservação dos recursos hídricos e a importância de um ambiente limpo foi bem recepcionada, promovendo uma visão mais integrada da saúde pública.

A avaliação contínua do processo permitiu identificar o impacto das atividades nas atitudes dos alunos e na interação com a comunidade. A valorização dos saberes locais, juntamente com as novas informações adquiridas, fomentou um ambiente de aprendizado colaborativo.

Figura 1 – Leitura e análise de cartazes e folhetos informativos sobre esquistossomose



Fonte: Os autores (2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto "Andaraí, área endêmica de Esquistossomose: conhecer e prevenir", foi exitoso em sensibilizar alunos e a comunidade acerca da esquistossomose. Embora houvesse desafios na mudança de práticas, as ações de prevenção e a educação ambiental são essenciais para reduzir casos da doença. Identificou-se que a falta de informação e condições precárias de saneamento aumentam a vulnerabilidade da população. Nesse sentido, o projeto promoveu conhecimentos sobre o ciclo do parasita, sintomas e medidas preventivas, estimulando uma cultura de saúde e higiene.

A educação ambiental também foi destacada como fundamental para prevenir a esquistossomose, já que a conservação do meio ambiente e uso consciente da água ajudam a controlar os caramujos transmissores. A participação da comunidade em ações de sensibilização é vital para a eficácia das medidas preventivas. Assim, o projeto buscou

não apenas a redução dos casos da doença, mas também a formação de cidadãos mais conscientes sobre saúde pública e meio ambiente.

O objetivo final é promover mudanças duradouras na saúde coletiva de Andaraí e criar um modelo de intervenção para outras áreas endêmicas. Dessa forma, iniciativas como essas devem continuar focando na educação e no fortalecimento de ações comunitárias com a colaboração de outras instituições a fim de estabelecer uma rede de apoio mais robusta no combate à esquistossomose.

REFERÊNCIAS

BAHIA. SECRETARIA DA SAÚDE. **Boletim Epidemiológico: Esquistossomose**. Nº 01, junho/2024.

BRASIL.MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Esquistossomose mansoni: você conhece e sabe como se prevenir dessa doença?** Disponível em: [file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/Folder%20Esquistossomose%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/Folder%20Esquistossomose%20(1).pdf) . Acesso em 17 de junho de 2024.

GOVERNO DA PARAÍBA. Secretaria de Estado da Saúde. **SES disponibiliza arquivos de material educativo sobre a esquistossomose**. 2012. Disponível em: <<https://3gerencia.blogspot.com/p/noticias.html>>. Acesso em: 17 de junho de 2024.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Esquistossomose vamos acabar com essa Doença no estado centro de vigilância de São Paulo?** Disponível em: <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/2foldersquistonet.pdf> . Acesso em: 17 de junho de 2024.

INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES / FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Doenças Negligenciadas em Pernambuco: Esquistossomose**. - Recife: Fiocruz-PE, 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=d-pEGQANTtA> Acesso em: 18 de junho de 2024.

O que é Esquistossomose? Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/717901996836114181/>>. Acesso em: 17 de junho de 2024.

OLIVEIRA, Sara. **Esquistossomose**. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/4785143348507141/> Acesso em: 18 de junho de 2024.

RAYMUNDO, Maria Henriqueta Andrade et al. **Caderno de Indicadores de Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas de Educação Ambiental: Processo de Construção Participativa e Fichas Metodológicas**. INPE: São José dos Campos, 2019.

ROCCELO, Mariane. **Como fazer um mapa mental, técnica de organização e memorização**. Estudar Fora. Disponível em <https://www.estudarfora.org.br/mapa-mental/> Acesso em: 18 de junho de 2024.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Coordenação da Vigilância Sanitária. **Boletim de casos esquistossomose**. Andaraí, 2024.